

F L H A i n f o r m a t i v a



Nós e eles

Mãe amiga trouxe-me há dias — a propósito, disse-me, do boicote que o *Le monde diplomatique* aplicou ao Festival, retirando-se, a dois dias de imprimirmos o programa, da co-organização do Encontro da Cerca, por apresentarmos este ano uma companhia israelita — um artigo de Guilherme d'Oliveira Martins intitulado *Os efeitos do 'wokismo'*, que aborda o livro de uma filósofa chamada Susan Neiman. *Left is not woke* alerta para o facto de “em vários países europeus a esquerda ter sido eleitoralmente derrotada”. Neiman defende que associar automaticamente quem afirma ser de esquerda à defesa das chamadas ‘ideologias identitárias’ é um erro capcioso. “As raízes intelectuais do ‘wokismo’ entram em conflito com os ideais que têm guiado a esquerda nos últimos 200 anos”, diz, acrescentando que “a influência maligna de Michel Foucault e Carl Schmitt tem minado os nossos ideais de justiça e de progresso, reduzindo a vida social a uma luta eterna entre *nós e eles*”.

Influenciado pelo colóquio a propósito de *Valha-nos Aristóteles*, o enviado do *El Mundo* a Almada evidenciou “o paradoxo dos velhos libertários vs. jovens puritanos”. Na verdade, quem esteve nesse debate assistiu a uma conversa civilizada e franca entre espectadores de gerações diferentes e — naturalmente — com sensibilidades distintas.

De facto, a nossa sina é o teatro, que pode unir aquilo que os decisores políticos por vezes apartam. E as bandeiras do Líbano e de Israel — dois países que se enfrentaram pela guerra no último quartel do século XX e cujas relações diplomáticas nunca foram reatadas — cá estão hasteadas, lado a lado, dentro da Escola que nos acolhe. Se os festivais de teatro não servirem também para isso — para ‘nós’ nos sentarmos à mesa com ‘eles’ —, então não-de servir para quê?

Rodrigo Francisco



1



2



3



4



5



6



7

1, 2 e 3. Apresentação do Festival de Almada (16 de Junho).

4. Carlos Avilez e Inês de Medeiros na entrega do Prémio do Espectáculo de Honra 2023: *Eu sou a minha própria mulher*.

5. Inauguração da exposição *A grande Festa das ideias*: José Maria Cortez, João Mota, Inês de Medeiros e José Manuel Castanheira (4 de Julho).

6. Apresentação de *MOMO*, a 13 de Julho: Dor Shapira (embaixador de Israel em Lisboa), Pedro Adão e Silva (Ministro da Cultura), Elísio Summavielle (presidente do conselho de administração do Centro Cultural de Belém) e Inês de Medeiros (Presidente da Câmara Municipal de Almada).

7. Teodolinda Silveira e João Mota na homenagem que o Festival de Almada lhe prestou, a 8 de Julho.

“OBSESSÃO PELO TEATRO”

Andreu Gomila, in *Temp arts* (Espanha), 10 de Julho, 2023

“O MELHOR FESTIVAL PORTUGUÊS”

Mark Brown, in *The National*, 17 de Julho, 2023



“ALMADA, OU A EXCELÊNCIA DO ESPECTADOR”

Raul Lozanes, in *La Razón*, 18 de Julho, 2023



“VALHA-NOS O TEATRO”

Leonor Nunes,
in *Jornal de Letras*,
28 de Junho, 2023



